

The Impact of Donor Risk Index, Recipients' and Operative Characteristics on Post Liver Transplant One-Year Graft Failure: A Cohort Analysis

Filipe S. Cardoso; Luis Bagulho; João S. Coelho; Jorge Lamelas; Élia Mateus; Milena Mendes;
Helena Glória; Vasco Ribeiro; Raquel Mega; Ana Pena; Hugo P. Marques; Nuno Germano;
Fernando Nolasco; Rui Perdigoto; Américo Martins

Unidade de Transplantes, Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central

GE Port J Gastroenterol 28 April 2022, <https://doi.org/10.1159/000524421>

O que já se sabia sobre este assunto?

- A associação de características dos doadores, receptores e cirurgia do transplante hepático têm sido estudada diversamente.
- Dados acerca do impacto de características dos doadores, receptores e cirurgia do transplante hepático na sobrevivência do enxerto precoce na população portuguesa escasseiam.

Quais os principais achados deste trabalho?

- Entre 131 transplantes hepáticos de dador cadavérico (Hospital Curry Cabral, 01/2019 e 12/2019), o índice de risco de dador (DRI) mediano foi 1,96.
- Maior SOFA pós transplante associou-se independentemente com maior probabilidade de falência do enxerto a um ano, após ajuste para o MELD do receptor pré transplante e o DRI do dador.

De que forma estes achados podem ter impacto na nossa prática clínica?

- Com base nos dados deste estudo observacional realizado no Hospital Curry Cabral, a utilização de órgãos com DRI elevado ou a selecção de receptores com MELD elevado não se associou com maior probabilidade de falência de enxerto.
- A gravidade das disfunções de órgãos imediatamente após a cirurgia do transplante (SOFA) foi determinante para a sobrevivência precoce do enxerto.